

3 de novembro

## Astuciosa Perícia

Para que não sejamos como meninos, agitados de um lado para outro, e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Efésios 4:14.

Um coioite, educado como animal de estimação num rancho do Texas, desenvolveu o gosto por galinhas de tal forma que precisava ser acorrentado longe delas. A família havia desenvolvido grande carinho pelo animal e o alimentava com restos da mesa. Logo que foi acorrentado, contudo, ele praticou incrível ato de esperteza. Em vez de comer seus restos favoritos, ele os espalhava pelo chão, até onde pudesse alcançá-los. Feito isto, simplesmente afastava-se para um canto onde aguardava. Enquanto as galinhas comiam seu alimento, ele apoderava-se de uma delas e desfrutava seu prato favorito.

História semelhante é contada a respeito de um leopardo na Índia. O leopardo é considerado o membro mais inteligente da família dos felinos, assim como o coioite é tido como o cão mais sagaz do mundo. Um naturalista estava observando um leopardo adulto um dia quando o animal começou a correr atrás de sua própria cauda, a rolar-se no chão e a brincar com a cauda como um gatinho caseiro superdesenvolvido. Nunca tendo presenciado algo semelhante com um leopardo adulto, o naturalista ficou extraordinariamente interessado em descobrir até quando iria a brincadeira e se havia ou não outro leopardo por perto. Nesse meio tempo vários cervos malhados, curiosos por natureza, aproximaram-se para observar o estranho espetáculo. Quando um dos cervos estava à pequena distância houve um rápido salto e o leopardo havia obtido o jantar.

O tigre, tem poucas artimanhas a seu crédito. Afirma-se que para atrair búfalos à água, toma posição escondendo-se na grama alta e imita o chamado de desafio de um touro. Chega mesmo a escavar o pó, como um touro enfurecido o faria. A imitação de um touro furioso na água é tudo o que atrai o búfalo para a morte.

O coioite utiliza o apetite, o leopardo a curiosidade e o tigre o ciúme da posição como meio de atraírem as vítimas. O demônio e seus agentes são ainda mais peritos no uso de artimanhas para apanhar as pessoas. Somente quando atendemos a Palavra de Deus podemos escapar de ser engodados.